

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE (CCS)/EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO
DE CASO EM UMA ESCOLA DO MUNÍCIPIO DO RIO DE JANEIRO**

Thais Do Nascimento Pereira (thaispereiraa.10@gmail.com)

José Jairo Vieira (Orientador) (jairo.vieira@uol.com.br)

O reconhecimento e a denúncia do racismo dentro do espaço escolar depende de uma educação que tenham compromisso com as questões étnicos raciais, buscando trabalhar essa temática com toda a instituição, e, assim, contribuir com a construção da identidade dos sujeitos. A lei 10.639/03 (BRASIL, 2003), tornou obrigatório o ensino da história e cultura Afro-Brasileira nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio do país, resultado de lutas do Movimento Negro por reivindicações de políticas públicas que combatam a discriminação racial na escola. Para Gomes (2003), a escola é uma “instituição social responsável pela organização, transmissão e socialização do conhecimento e da cultura”, sendo assim, é um local que se compartilha outros conhecimentos, valores, preconceitos, crenças, além do ensino e aprendizagem escolar (GOMES, 2002). Durante um trabalho de campo realizado em uma Escola Municipal da zona norte do Rio de Janeiro junto ao Projeto de Educação Tutorial (PET) - Movimentos Sociais, uma das temáticas abordadas foi a racial, e surgiu, assim, indagação sobre como o corpo discente reagiu às questões apresentadas acerca do assunto. Essa pesquisa de cunho qualitativo possibilitou o levantamento de dados através dos registros no diário de campo, que serão analisados para compreender como as questões raciais

são entendidas pelos alunos, e como essas questões podem contribuir para a construção da identidade dos alunos negros. É preciso pensar nos problemas que ainda existem quando se trata das relações raciais na escola, pensando principalmente como as pessoas têm construído suas identidades, a partir das representações e valores que são oferecidos no ambiente escolar e fora dele.

Referências:

BRASIL, Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

GOMES, Nilma Lino, Cultura negra e educação. Revista Brasileira de Educação, n.23, 2003.

GOMES, Nilma Lino, Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou ressignificação cultural?. Revista Brasileira de Educação, n. 21, 2002.